Censo: populações do Rio e S. Paulo aumentaram pouco

O IBGE informou ontem que, de acordo com dados preliminares do censo, o Estado do Rio de Janeiro está com 11,2 milhões de habitantes, dos quais pouco mais de cinco milhões na capital. Por sua vez, o Estado de São Paulo tem aproximadamente 22 milhões a mais do registrado em 1970. As três maiores cidades paulistas são São Paulo, com 8,2 milhões de pessoas; Campinas, com 660 mil; e Santo André, com 550 mil.

Segundo o delegado do IBGE em São Paulo, Rudolf Wuensche, o crescimento inferior às projeções é devido ao uso de métodos anticoncepcionais. Outra informação é que nas cidades com até 30 mil habitantes, nos últimos dez anos diminuiu o número de mulheres, pois muitas delas migraram para centros médios e grandes, em busca de trabalho. Wuenshe disse ainda que a coleta de dados ainda não terminou em São Bernardo, São Caetano e Santo André.

FATORES

Na maioria das cidades pequenas e médias de São Paulo, o crescimento populacional foi inferior ao previsto, mas em algumas o número de habitantes chegou a duplicar, ou mesmo quintuplicar, em relação a 1970. E há também Municípios em que a população diminuiu: Lucélia tinha 20,4 mil habitantes em 70, hoje está com 17,7 mil; Mirante do Paranapanema tinha 21,9 mil pessoas, agora conta com 15,2 mil.

Mas já em Ribeirão Preto, houve um aumento de mais de cem mil pessoas: tinha 212 mil em 70 e está com 313 mil. Em Sumaré, que fica perto de Campinas, a população pulou de 23 mil habitantes para cem mil.

Os fatores que levaram à redução ou ao aumento das populações ainda estão sendo pesquisados pelo IBGE e deverão ser divulgados em outubro de 1981, juntamente com outros dados, como estrutura familiar, distribuição de renda, escolaridade.

Rudolf Wuensche informou também que, nesses dez anos, o êxodo rural se intensificou:

— Em determinadas zonas rurais — disse — onde em cada setor pesquisado havia cerca de 200 domicílios, registrou-se um grande número de casas vazias. Os recenseadores foram informados, pelos vizinhos, que os moradores haviam mudado para outras cidades.

CURIOSIDADES

Ao citar curiosidades verificadas durante o recenseamento, o delegado regional do IBGE em São Paulo começou informando que Poá (a 32 quilômetros da capital) tem o mesmo número de homens e mulheres: 26.208.

— Alguns prefeitos — continuou — reclamaram ao saber que suas cidades não tinham atingido a população prevista. Numa cidade, porém não identificar, o prefeito, interessado em atingir os dez mil habitantes para receber o Fundo de Participação, mobilizou todos os recursos para localizar as pessoas ainda não recenseadas. No final, porém, faltaram seis pessoas para completar os dez mil habitantes.

A Assessoria de Planejamento da Prefeitura de São José dos Campos comentou que o total de 278,3 mil habitantes, ontem confirmado pelo IBGE, não leva em conta a massa flutuante, já que só foram computados dados domiciliares, quando as pessoas que recorrem à cidade, seja por vinculações funcionais ou pela utilização de seus serviços, têm um peso significativo.

Jair reajusta em 35,9% os valores de referência

BRASILIA (O GLOBO) — O ministro da Previdência Social, Jair Soares, assinou ontem portaria reajustando em 35,9 por cento os cinco valores de referência vigentes no País, com efeito retroativo a 1.º de novembro. Os novos valores foram fixados com base no Indice Nacional de Preços ao Consumidor e serão utilizados pela Previdência Social para efetuar o pagamento de pecúlio de aposentadoria, auxílio-funeral e auxílio-natalidade.

A tabela fixada pelo Ministério da Previdência é a seguinte:

VALORES VIGENTES EM 01/05/80 CR$	NOVOS VALORES CR$
1.752,40	2.116,90
1.940,50	2.344,10
2.113,70	2.553,30
2.306,80	2.786,60
2.480,20	2.996,10

De acordo com a portaria, foram fixados os novos valores de contribuição máxima, cuja escala de salários-base de contribuição passou a ter os seguintes valores:

ESCALA DE SALÁRIOS-BASE

Tempo de filiação	Salário-base CR$
ATÉ UM ANO UM SALÁRIO-MINIMO REGIONAL	
MAIS DE UM ANO ATÉ 2 ANOS	9.371,00
MAIS DE 2 ANOS ATÉ 3 ANOS	14.050,00
MAIS DE 3 ANOS ATÉ 5 ANOS	23.427,00
MAIS DE 5 ANOS ATÉ 7 ANOS	32.797,00
MAIS DE 7 ANOS ATÉ 10 ANOS	46.353,00
MAIS DE 10 ANOS ATÉ 15 ANOS	56.224,00
MAIS DE 15 ANOS ATÉ 20 ANOS	70.280,00
MAIS DE 20 ANOS ATÉ 25 ANOS	84.335,00
MAIS DE 25 ANOS	93.706,00

Cegonheiros vão às ruas em protesto contra empresários

SÃO BERNARDO DO CAMPO (O GLOBO) — Cerca de 80 carreteiros do ABC realizaram ontem uma passeata pela Via Anchieta e pelas principais ruas de São Bernardo do Campo em protesto pela posição dos empresários de não dialogar enquanto persistir o movimento. O **lock-out**, que conta com a adesão de aproximadamente mil cegonheiros, completa hoje oito dias sem perspectiva de negociação sobre o aumento de 15 por cento.

A passeata transcorreu sem incidentes, acompanhada apenas de uma viatura de trânsito para evitar congestionamento no centro da cidade. No final, os carreteiros se reuniram na sede da Associação e decidiram continuar o movimento até que os empresários apresentem alguma contra-proposta.

Segundo o presidente dos cegonheiros, Roberto Augusto Francisco, a passeata foi um protesto pacífico contra os empresários, "que não querem abrir o diálogo e as negociações para voltarmos ao trabalho, e serviu também para que o Governo veja um pouco melhor os carreteiros autônomos e tome medidas para amparar a categoria".

Geraldo Viana, diretor do Seticesp, revelou que ontem três comboios de todas as empresas transportadoras saíram de São Bernardo carregados de veículos para exportação com destino a Santos, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu. Informou ainda que no últimos três dias foram distribuídos 2.500 veículos, reconhecendo, no entanto, que a paralisação está afetando seriamente as empresas.

Timóteo muda nome em plebiscito: agora é Acesita

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Por 17.324 votos contra 12.859 a população de Timóteo decidiu mudar o nome da cidade para Acesita — como passou a ser chamada desde que se instalou no município, há 26 anos, a empresa Aços Especiais Itabira (Acesita).

A decisão dos eleitores, motivada por plebiscito proposto por 12 vereadores, foi considerada "normal" pelo prefeito Geraldo dos Reis Ribeiro, favorável à mudança. A votação foi obrigatória e os 4.865 eleitores que não compareceram estão em débito com a Justiça eleitoral.

Os 80 mil habitantes da antiga Timóteo — nome de uma serra local que, por sua vez, foi batizada assim em homenagem a um caixeiro viajante assassinado no local, conforme o dicionário do professor Joaquim Ribeiro da Costa — são quase todos ligados direta ou indiretamente à Acesita, de quem dependem economicamente.

Em meio ao clima de eleição que a cidade viveu, nenhum incidente grave se registrou. A apuração foi rápida e ninguém contestou o resultado — que deverá ser homologado pela Assembléia Legislativa. Na sede do município, pela mudança, votaram 1.071 pessoas. E contra ela, 2.300.

DIRETO CURITIBA
diariamente às
12:00 hs.
16:00 hs.
DEMAIS HORÁRIOS DO RIO:
07:00 hs
(conexão em S.Paulo)
09:00 hs
(conexão em S.Paulo)*
10:30 hs
(escala em S.Paulo)*
14:00 hs
(escala em S.Paulo)
*Conexão em São Paulo para Itajaí
VARIG
CRUZEIRO

General Vernon Walters

Com Reagan, EUA voltarão a tratar aliados como amigos

BRASILIA (O GLOBO) — O general Vernon Walters, ex-diretor da CIA, disse ontem à noite — durante jantar que lhe foi oferecido por um americano, não identificado, morador do Lago Sul — que, com Ronald Reagan na Presidência, "os Estados Unidos voltarão a ser o que foram no passado e a tratar seus aliados como amigos".

Adido militar no Brasil em março de 1964, quando houve a Revolução, Walters — que volta hoje para Washington — não quis a princípio falar com o repórter, pois preferia que sua visita continuasse em segredo, mas logo mudou de idéia. E confessou que esquece com facilidade os idiomas que aprendeu pelo mundo, "mas não o português, que está no coração".

PRESENTES

Depois de dizer que os Estados Unidos voltarão a ser o que foram no passado, o general se declarou otimista quanto às relações brasileiro-americanas.

Além de convidados civis e diplomatas americanos, participaram do jantar em homenagem a Vernon Walters os generais Paulo Campos Paiva, chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército; Heitor Furtado Arnizaut de Mattos, vice-chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa; Arnaldo José Luís Calderari, presidente da Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel); e Antônio Ferreira Marques, chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações.

ACORDO

Também ontem à noite, o vice-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), almirante Ibsen de Gusmão Câmara, disse que no momento não há qualquer razão para o Brasil assinar um novo acordo militar com os Estados Unidos.

— As nossas obrigações — acrescentou — estão previstas em compromissos, através da organização das Nações Unidas, Organização dos Estados Americanos e do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

Na opinião do almirante, quando foi rompido pelo Brasil, em 1977, o acordo militar assinado em 1952, com os Estados Unidos, já não era mais necessário.

Burity atribui a 'um equívoco' proibição da missa do arcebispo

JOÃO PESSOA (O GLOBO) — "O arcebispo dom José Maria Pires pode celebrar tantas missas quantas queira em qualquer parte da Paraíba" — assegurou ontem o governador Tarcísio Burity, que atribui a "um equívoco" a proibição de celebração do ato religioso na Fazenda Camocim, sábado último.

O governador considerou ter faltado "bom senso" ao comandante do destacamento policial na área, onde a entrada só é permitida com autorização judicial, devido a um conflito por posse de terras, entre agricultores e um grupo industrial.

— O comandante poderia muito bem ter permitido o acesso do arcebispo à área em litígio. Faltou ao policial um pouco de bom senso. E, se em vez de dom José, fosse um médico chamado para socorrer um doente? Será que a polícia não o deixaria entrar? acrescentou.

Burity disse ter estranhado o fato de dom José lhe enviar um telegrama de protesto: "Ele tem meu telefone e poderia ter entrado em contato comigo, como já ocorreu anteriormente".

O arcebispo telegrafou também ao presidente da República e ao ministro da Justiça comunicando o fato.

GOVERNADOR LAMENTA

O governador justificou a presença de policiais em Camocim como necessária à garantia de uma liminar judicial de ação de posse de glebas, concedida pelo juiz de Pedras de Fogo, município vizinho, em favor de 29 famílias de posseiros ameaçadas de expulsão pela Destilaria Tabu, pertencente ao Grupo Lundgren.

— Enquanto se processam os trabalhos de demarcação de cada gleba, a Secretaria de Segurança, atendendo a sugestões dos agricultores, elaborou uma lista de dez pessoas credenciadas pelas duas partes em litígio, com pleno acesso ao local do conflito, acesso este, impedido a estranhos. Mas o destacamento deveria ter entendido que o caso de dom José é diferente, do jeito que também poderia ser permitida a presença no local de um médico ou de um jornalista disse o governador.

Ele considerou o episódio "um incidente pequeno" e se confessou "injustiçado por somente haver tomado conhecimento do fato através da imprensa".

— Dom José, ao ser ver impedido, deveria ter entrado em contato imediato comigo. Ele tem meu telefone, ao qual já recorreu anteriormente. Por conta de um telefonema seu, já o acompanhei alta noite à região de Alagamar, para liberar uma freira que a polícia havia detido. Antes de conhecer o governador, Dom José já conhecia a pessoa de Tarcísio Burity, e sabe o que eu penso a respeito de fatos como este. O incidente de sábado só aconteceu porque um policial, responsável pelo destacamento na área, não foi capaz de entender que um acordo, firmado em papel, não pode prever toda a sorte de possibilidades. Não há impedimento a dom José ou meu Governo. Nunca houve e nunca haverá. Só lastimo que o arcebispo não tenha me procurado antes. Dom José foi desatencioso com a pessoa de Burity — lamentou o governador.

Voltando a comentar ontem o assunto, dom José Maria Pires disse que "guarda o melhor relacionamento possível com Burity". Observou, em seguida, que "o Governo acostumou-se a orientações em que o povo sempre sai perdendo".

Bispo de Teófilo Otoni proíbe 'missas cívicas'

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schimitz, informou ontem ter enviado circular a todos os párocos de sua diocese, com a recomendação de que não sejam celebradas missas pelo transcurso de festas cívicas "uma vez que para isso não existem razões pastorais suficientes, mas apenas motivos sociais ou até político-partidários".

A circular admite, no entanto, que, havendo "motivo sério", a missa venha a ser celebrada, mas somente nos horários habituais e sempre dentro da igreja. Dom Quirino disse que baseou sua recomendação em normas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na "Pastoral do Sacramento de Iniciação Cristã".

O bispo explica ainda, em sua circular, que, nas datas cívicas, "para as orações e celebrações de palavras, existem textos apropriados no livro "Abra a Porta", das Edições Paulinas".

Dom Quirino diz ainda na sua carta que, para qualquer missa fora da igreja, nos casos acima, exige-se sempre "licença expressa do bispo e o pedido deverá ser feito por escrito pelo vigário com um mês de antecedência".

PADRE E INDICIADO

RECIFE (O GLOBO) — O superintendente da Polícia Federal de Pernambuco, Fábio Calheiros, informou ontem que o padre Reginaldo Veloso, vigário da paróquia do Morro da Conceição, nesta capital, foi indiciado em inquérito como incurso na Lei de Segurança Nacional. O sacerdote é autor do hino "Vito, Vito, Vitória", composto em protesto contra a expulsão do padre Vito Miracapillo do Brasil, cuja letra foi considerada pelas autoridades como "uma ofensa ao STF".

Padre Reginaldo, segundo Fábio Calheiros, poderá sofrer pena de um a quatro anos de reclusão, por ofensa às autoridades constituídas, "e se o crime foi praticado por facciosismo político, ela poderá ser de dois a cinco anos". O inquérito, presidido pelo delegado Agildo Soares — o mesmo que esteve à frente do caso do padre Vito — será remetido para a Auditoria da 7ª Circunscrição Judiciária Militar nos próximos 30 dias.

Dom Eugênio lamenta o isolamento na Paraíba

O cardeal-arcebispo do Rio, dom Eugênio Sales, disse ontem que a proibição da missa que seria realizada pelo arcebispo da Paraíba "é um fato profundamente lamentável", mas ressaltou que "felizmente o número de pessoas de bom senso é superior ao dos homens que não têm bom senso". O cardeal esclareceu que não pretendia se "aprofundar no assunto":

— Quanto ao contexto maior, da relação da Igreja com o Governo, já deixei bem claro minhas idéias e minha posição sobre o assunto. Acredito que o momento não é de se falar muito, pois não devemos ficar circulando sobre um mesmo problema: é como uma ferida.

DOM LUCIANO

— Se estamos de acordo que o ser humano não pode ser encarado como um náufrago a lutar isoladamente pela sobrevivência, entenderemos porque a Igreja fala nos Direitos Humanos. Direitos Humanos são aqueles que os homens têm ao nível de comunhão, que não partem da boa vontade isolada, mas do reconhecimento da sua própria dignidade, através do reconhecimento da dignidade do outro.

O secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, resumiu desta forma, ontem à noite, no encerramento do VI Curso de Especialização em Direito do Trabalho, Processo e Previdência Social, da Faculdade de Cândido Mendes, o tema "Doutrina da Igreja-Justiça Social". O secretário-geral da CNBB reafirmou o empenho da Igreja na defesa dos Direitos Humanos, classificou o Estatuto dos Estrangeiros de "pesado, discriminatório e alienante" e elogiou a figura do ministro Petrônio Portella como "construtor escondido da unidade".

Dom Luciano Mendes de Almeida, na palestra de encerramento, disse que o "ponto de-arranque" para compreensão da doutrina da Igreja encontra-se na própria conceituação da pessoa humana.

MISSA EM RESENDE

Está marcado para o dia 16, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição uma missa que será celebrada por dom Waldir Calheiro, bispo do sul do Estado do Rio e concelebrada por 15 padres das paróquias de Resende, em protesto pela expulsão do padre Vito Miracapillo.

Abi-Ackel irá reunir-se com dom Avelar na sexta-feira

BRASILIA (O GLOBO) — Dando continuidade ao diálogo Igreja-Estado, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse ontem que poderá encontrar-se ainda esta semana com o arcebispo de Salvador e cardeal primaz do Brasil, d. Avelar Brandão Vilela.

Perguntado se esse diálogo ficaria limitado aos setores moderados da Igreja, Abi-Ackel não quis fazer maiores comentários, limitando-se a dizer que "cada coisa vem a seu tempo".

— Basta citar os nomes dos dois bispos com quem conversei até agora (dom Luciano de Almeida e dom Eugênio Salles) para mostrar que sua pergunta não tem provimento — afirmou o ministro.

CONFIRMAÇÃO

O cardeal Avelar Brandão Vilela disse, ontem à noite, que o ministro Ibrahim Abi-Ackel confirmou para sexta-feira próxima sua vinda à Bahia. Segundo o cardeal, o principal assunto a ser abordado será o problema de terras no Estado e em todo o Brasil.

Ele disse que a confirmação da chegada de Abi-Ackel foi feita pelo seu gabinete, ainda durante o final da tarde de ontem.

CRÍTICA

O líder do PMDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, condenou ontem a tentativa da polícia de impedir que o arcebispo da Paraíba dom José Maria Pires, celebrasse missa para os camponeses, afirmando que "para o Governo, a Igreja só interessa na hora de dizer amém".

Juruna impetra mandado para viajar à Holanda

BRASILIA (O GLOBO) — O cacique Mário Juruna impetrou ontem mandado de segurança junto ao Tribunal Federal de Recursos contra a decisão do ministro do Interior, Mário Andreazza, de proibir sua viagem à Holanda para participar do Tribunal Bertrand Russel, no período entre 23 e 30 próximos.

No mandado, interposto pelo advogado Caio Lustosa, o líder xavante pede que o TFR anule a proibição do ministro Andreazza, concedendo-lhe licença para viajar "livremente, independente de autorização tutelar", e que toda assistência jurídica lhe seja assegurada gratuitamente.

O advogado Caio Lustosa afirmou que tem absoluta certeza que ganhará a questão, sob o ponto-de-vista jurídico, mas nada pode garantir, "porque o assunto é político". Segundo ele, o ministro Andreazza "extrapolou de suas funções, pois a competência é da Funai, que autorizou a viagem recentemente, e não dele, tratando-se, portanto, de um desvio de poder".

Em sua exposição de motivos, Lustosa afirma que "o mandado de segurança tem legitimidade pessoal, tendo sido, desta maneira, impetrado em nome de Mário Juruna, e não da Associação Nacional de Amparo ao Índio (Anai), que sempre tem se mostrado contrária aos interesses dos índios".

O mandado foi baseado em quatro itens: artigo 13, da Declaração dos Direitos Humanos, que afirma que "qualquer pessoa tem o direito de sair de sua terra e a ela retornar sem coação"; artigo 153, parágrafo 20, da Constituição Federal, que também garante liberdade de locomoção; Convenção 107 da Organização Internacional do Trabalho, no item dedicado aos grupos tribais, e no Estatuto do Índio, em seu artigo 2º, incisos 1, 4, 8 e 10.

Lustosa informou ter solicitado liminar, devido à premência de tempo; assim, o ministro Andreazza deverá receber a notificação ainda hoje e terá dez dias para apresentar sua defesa, prazo que se expira dia 22.

PRECEDENTE

O deputado Genival Tourinho, que é também advogado, disse ontem que se o cacique Juruna provar sua adaptação à vida civilizada, poderá usar precedente do Supremo Tribunal Federal para entrar na Justiça requerendo "habeas-corpus", a fim de viajar para Holanda.

Segundo precedente do STF, em voto do ministro Djaci Falcão, em 1968, quando do julgamento de "habeas-corpus em favor do índio Edésio Marcionilio, condenado a 15 anos de reclusão por latrocínio, "o índio adaptado à vida civilizada deixa de ter incapacidade relativa". O ministro entendeu que pelo fato de o índio saber ler e escrever perde a proteção tutelar, previstas nos Códigos Civil e Penal.

TERRAS DOS ÍNDIOS

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou nota ontem dizendo que a Araceruz Celulose, "através de pressão e falsificação de dados", convenceu os índios tupiniquins, da Reserva de Paubrasil, no Espírito Santo, a aceitar "o novo limite da reserva, que diminuiu de 1500 para 200 hectares."

No entanto, o diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGPI), Cláudio Pagano, disse que a área será demarcada dentro de 30 dias e "tudo foi feito através de acordo entre a Araceruz e os próprios índios, sem a interferência da Funai que, por intermédio do chefe do posto indígena, apenas acompanhou as negociações".

Dentista garante que cura câncer

SANTOS (O GLOBO) — José Hervelha, 69 anos, dentista de Santos, garante que descobriu um remédio que cura o câncer e o anuncia todos os dias nos principais jornais do País. Ele cobra Cr$ 30 mil pelo tratamento, mesmo quando não examina o doente.

Segundo anúncio, o remédio cura 90% dos casos, mesmo nos estágios mais avançados, e "as pessoas doentes não precisam obrigatoriamente comparecer". O consultório do dr. Hervelha é um gabinete dentário mal aparelhado, onde até o boticão está enferrujado. O estetoscópio está quebrado e, no meio da sala , o que mais se destaca é um cofre.

— Todas as pessoas que vieram aqui já fizeram de tudo. Sou uma espécie de salvação. Elas pagam o que eu pedir e o meu preço é 30 mil cruzeiros.

Hervelha já foi multado três vezes, todas por exercício ilegal da medicina. Mas nunca pagou as multas e garante que ninguém fechará seu consultório.

— Estou sendo processado há mais de sete anos pelo Conselho Regional de Medicina e até agora eles não puderam provar nada contra mim. Meus advogados são bons e recorrem sempre.

Acrescentou que continuará trabalhando "agora mais do que nunca".

Internado poeta Mário Quintana

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O poeta Mário Quintana, de 74 anos, candidato à Academia Brasileira de Letras, está internado desde o dia cinco, por decisão médica, devido a uma crise nervosa. O nome do hospital em que ele vem se tratando está sendo mantido em sigilo e, segundo o romancista Josué Guimarães, Quintana começou a se sentir mal porque o seu pedido de inscrição não teve uma resposta oficial da ABL. O poeta telegrafou ao presidente da Academia, Austregésilo de Athayde, lançando sua candidatura; em entrevista a um jornal, Athayde disse que não havia candidatura através desse telegrama, e que Quintana devia escrever uma carta. A carta foi então remetida no dia três deste mês. " Até hoje — conta Josué Guimarães — Mário Quintana não obteve uma resposta oficial".

Palestinos querem OLP reconhecida

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — Vinte e uma entidades palestino-brasileiras decidiram ontem, por unanimidade, pedir ao presidente João Figueiredo o reconhecimento diplomático do escritório da Organização de Libertação Palestina (OLP) no Brasil, para que ele possa "divulgar de forma ampla as causas e os problemas do povo palestino". Durante três dias as entidades palestino-brasileiras estiveram reunidas em Porto Alegre, e os trabalhos foram acompanhados pelos sete embaixadores árabes no Brasil, além de Farid Sawan, representante da OLP. No encontro, ficou decidida a fundação de uma federação que, além de reunir todas as entidades, divulgará a questão social e a cultura dos palestinos.

Atentado: ministro não tem novidades

BRASILIA (O GLOBO) — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse ontem que ainda não existem resultados concretos sobre as investigações da Polícia Federal para apuração dos responsáveis pelo atentado à Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, em que morreu a funcionária Lyda Monteiro. Abi-Ackel admitiu diferenças no caso do Rio de Janeiro com o atentado sofrido pelo jurista Dalmo Dallari, uma vez que o último teve seu inquérito encerrado sem apuração dos responsáveis, sendo reaberto após solicitação de novas sindicâncias. A investigação do atentado contra a OAB-Rio de Janeiro, ao contrário do de São Paulo, teve seu prazo prorrogado por mais 60 dias a pedido da própria Polícia Federal.

CPI do terror com Luiz Viana Filho

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do Congresso Nacional, senador Luiz Viana Filho, recebe hoje da presidência da Câmara os pareceres divergentes das Comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado sobre a criação de uma CPI mista destinada a apurar a escalada da ação terrorista no País. Ele deverá submeter a questão ao plenário. A instalação da CPI — requerida pelo senador Franco Montoro (PMDB-SP) — gerou polêmicas. Enquanto os oposicionistas, baseados no regimento interno, argumentavam que ela era automática, pedessistas sustentavam que ela não era permitida, já que funcionam cinco CPIs na Câmara e igual número no Senado, limite máximo permitido pela Constituição, em cada casa.

Diante das divergências, o senador Luiz Viana decidiu encaminhar a questão às Comissões de Constituição e Justiça do Senado e da Câmara. Na primeira, foi aprovado parecer do senador Murilo Badaró (PDS-MG), favorável à criação da CPI, desde que se respeitasse também o limite de cinco comissões mistas de inquérito.

Queda de raio afeta transmissões de TV

As transmissões internacionais via Embratel ficaram interrompidas na tarde de ontem — das 16h15m até às 17h30m — por causa de um raio que caiu na Estação de Tanguá, segundo informou ontem à noite o diretor de Operações Internacionais da Embratel, Daltron de Magalhães. Durante uma hora e 15 minutos parte do tráfego internacional foi conduzido pelos cabos submarinos "Bracan" (Brasil-Europa) e "Brus" (Brasil-Estados Unidos). As TVs foram afetadas porque os cabos submarinos não dispõem de circuitos para transmissão de sinais de TV. Na região amazônica existem pequenas estações de transmissão de TV via satélite que ficaram sem receber mensagens. As 17h30m tudo foi normalizado.